

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E DESEMPENHO VEGETATIVO DE SOJA PARA MESA NO RECÔNCAVO SUL BAIANO<sup>1</sup>

Ana Maria Pereira Bispo dos Santos <sup>1</sup>

Gisele da Silva Machado <sup>2</sup>

Clovis Pereira Peixoto <sup>3</sup>

Everaldo da Cruz Alves <sup>4</sup>

Celma dos Santos Caldas <sup>5</sup>

Geomária Marcia Ferreira Leal <sup>6</sup>

1. Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
2. Doutoranda Pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
3. Prof.Dr.Orientador da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
4. Graduando em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
5. Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo
6. Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo

### INTRODUÇÃO:

A soja (*Glycine max (L.) Merrill*), constitui-se em um dos principais produtos nacionais de exportação em função do seu potencial produtivo, composição química e valor nutritivo. Com a sua multiplicidade de aplicações, quer na alimentação humana ou animal, a soja, vem crescendo em importância, gerando a necessidade de desenvolver novas tecnologias que permitam a exploração da potencialidade de cada genótipo para as diferentes regiões de cultivo, visando o aumento da produtividade, o fornecimento de um produto no combate à subnutrição e matéria-prima diferenciada com potencial para a obtenção de biodiesel, nicho energético que tem impulsionado o progresso sem agravar a demanda de petróleo (Peixoto, 1998; Reetz et al., 2008). O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho vegetativo e as características agronômicas de soja para mesa em duas épocas de semeadura (abril/2009) e (agosto/2009), nas condições ambientais do Recôncavo Sul Baiano.

### METODOLOGIA:

Os experimentos foram instalados no Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, município de Cruz das Almas - BA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos (os genótipos JLM 17, JLM 18, JLM 19, BR 94 e BRS 155) em cinco repetições em duas épocas de semeadura. As parcelas experimentais foram constituídas por oito linhas de 5,0 m de comprimento; espaçamento de 50 cm entre linhas e 12 plantas por metro linear de sulco, sendo três bordaduras, três destinadas aos dados de produtividade e duas às análises de crescimento. As características avaliadas foram à altura final da planta, o diâmetro final da haste principal, o número de nós final, o número de ramificações na haste principal e a altura de inserção da primeira vagem.

### RESULTADOS:

As características agronômicas altura final de plantas, altura de inserção da primeira vagem, número de ramificações final e o número de nós final, são descritores eficientes para identificar os genótipos e/ou a cultivar superiores, em diferentes épocas de semeadura, sendo que os genótipos e a cultivar avaliados, apresentam melhor desempenho vegetativo na segunda época de semeadura nas condições do Recôncavo Sul Baiano.

### CONCLUSÃO:

A época de semeadura é determinante na fenologia e na duração do ciclo de maturação dos genótipos e da cultivar

estudados. Todos os genótipos estudados apresentam melhor desempenho vegetativo na segunda época de semeadura nas condições do Recôncavo Sul Baiano

Palavras-chave: desenvolvimento, fenologia, fotoperíodo.